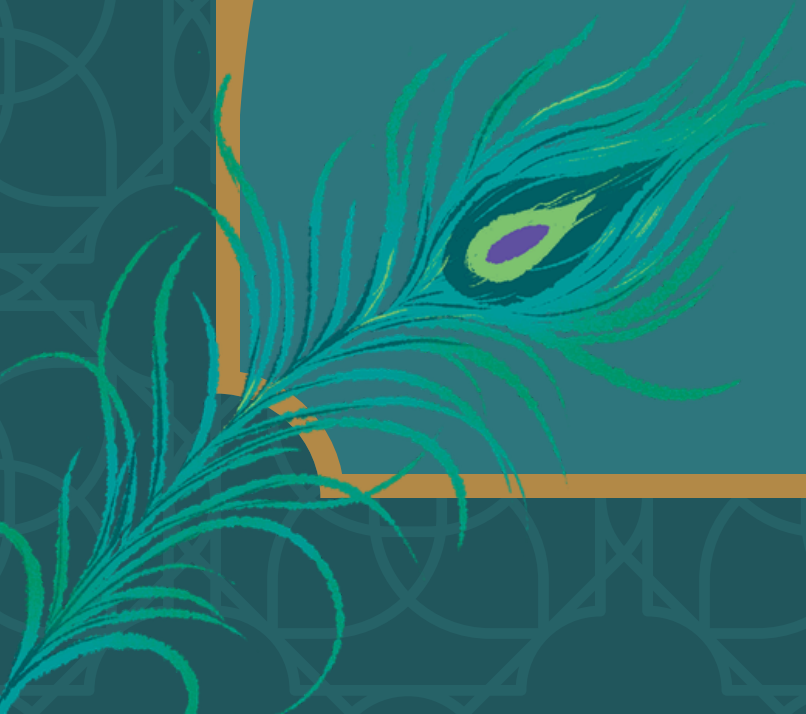


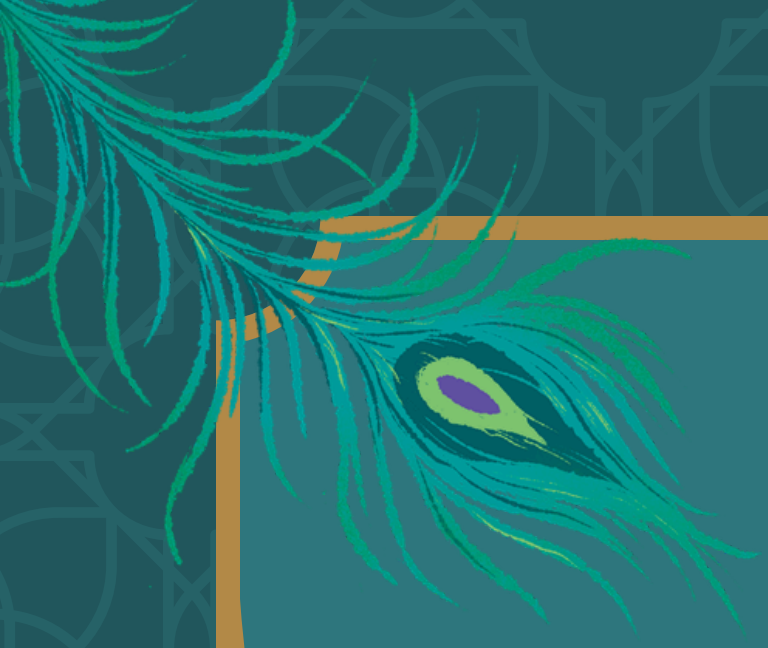


ITESP

A Unção de Betânia

JO 12, 1-11





Contexto

CIDADE DE BETÂNIA

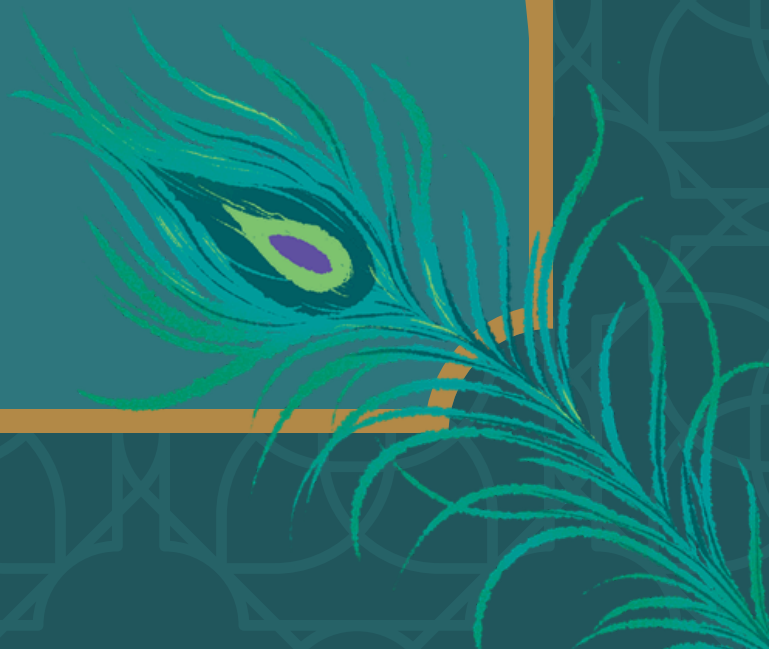
Lugar onde reúnem-se os
amigos
Onde os irmãos vivem a
fraternidade
Exercício da ajuda
mútua.

UNÇÃO DE BETÂNIA

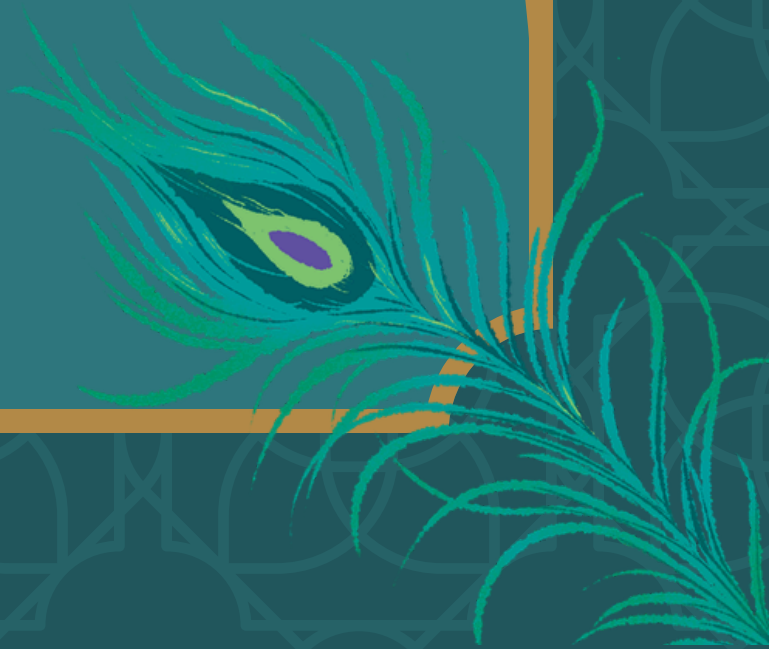
Dobradiça entre duas
partes do evangelho de
João.

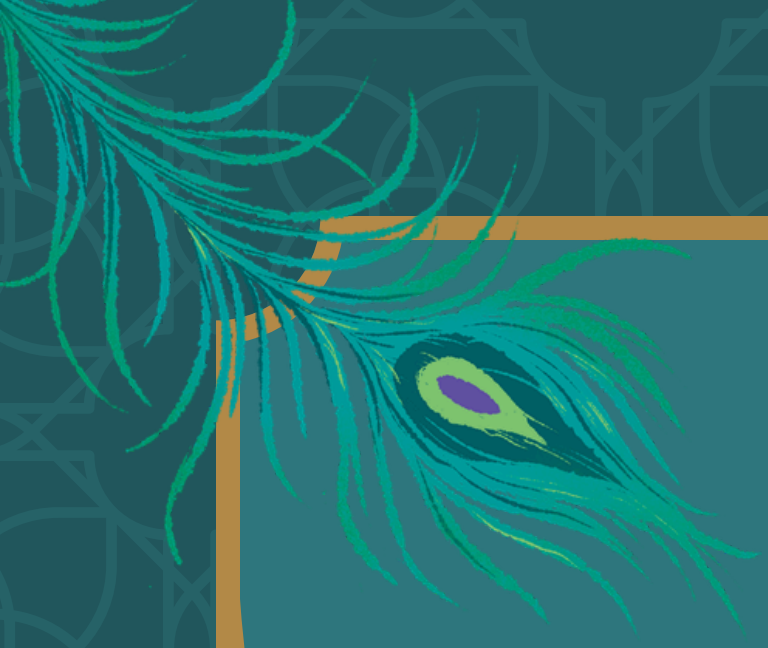
ELEMENTOS JOANINOS

Perseguição, injúrias,
divisões e conflitos.



Estrutura

- 
- 
- 12,1-2 Introdução e situação da ação
 - 12,1 Jesus antes da Páscoa veio a Betânia onde estava Lázaro
 - 12,2 Fizeram-lhe uma ceia. Marta servia, Lázaro era um dos comensais
 - 12,3-8 Desenrolar da ação
 - 12,3 Ação de Maria
 - 12,3ab Unção de Maria (Núcleo da perícope)
 - 12,3c Resultado do gesto de Maria
 - 12,4-6 Reação de Judas
 - 12,4 Apresentação de Judas
 - 12,5 Discurso de Judas
 - 12,6 Motivações de Judas
 - 12,7-8 Intervenção de Jesus
 - 12,7 Jesus dirige-se a Judas
 - 12,8 Jesus dirige-se aos comensais



Contexto Literário

João apresenta a cronologia dos eventos da última semana de vida de Jesus. Em primeiro lugar, ele situa o leitor no tempo e no espaço: Então, Jesus, seis dias antes da Páscoa, foi a Betânia.

Em João 12, 1a, a narrativa situa o leitor no contexto da unção por meio da preposição temporal, antes.

Ele indica que a unção ocorreu seis dias antes da Páscoa (v.1a), celebrada no 14 / 15^o dia do mês de nisã [início de abril], que rememora o êxodo de Israel do Egito (Ex 12, 6.14), a Páscoa dos Judeus que celebrava a passagem do Egito à terra prometida, da escravidão à liberdade, do anonimato à identidade, da morte à vida. Ao mencionar a Páscoa, João não a define, como de costume, como a dos judeus, pois sua intenção dele é destacar a Páscoa de Jesus.



Elementos Importantes



UNÇÃO



PERFUME



CASA



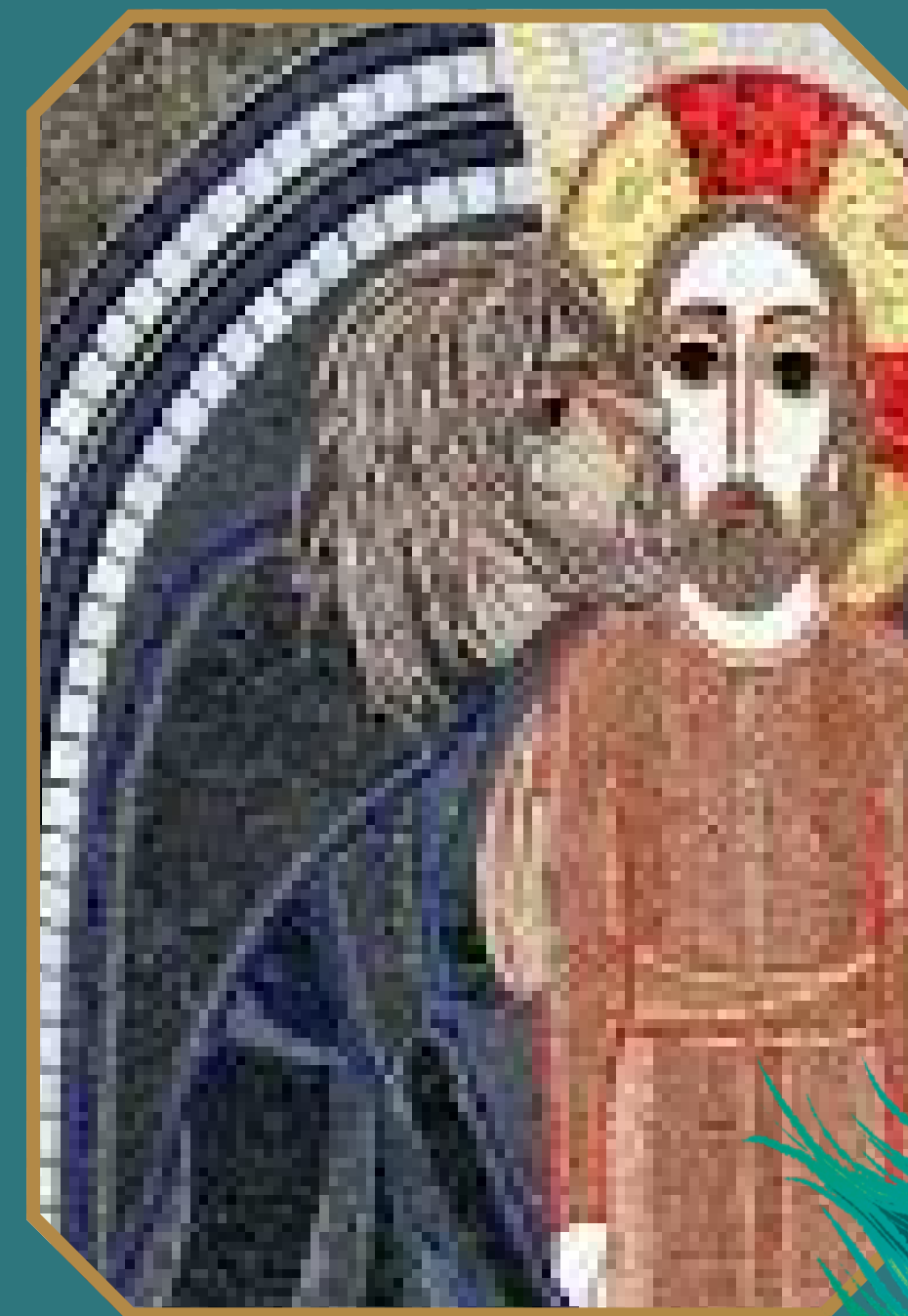
BETÂNIA

Personagens

Na perícópe, temos os seguintes personagens: Jesus, Lázaro, Marta, Maria, Judas e os reclinados a mesa. Jesus na perícópe participa de uma refeição (v.2a), é o destinatário do gesto de Maria (v.3bc), ele aceita o gesto e o interpreta anunciando sua morte (v.7abc). O outro personagem é Maria, ela unge o mestre (v.3b) e lhe enxuga os pés (v.3c).

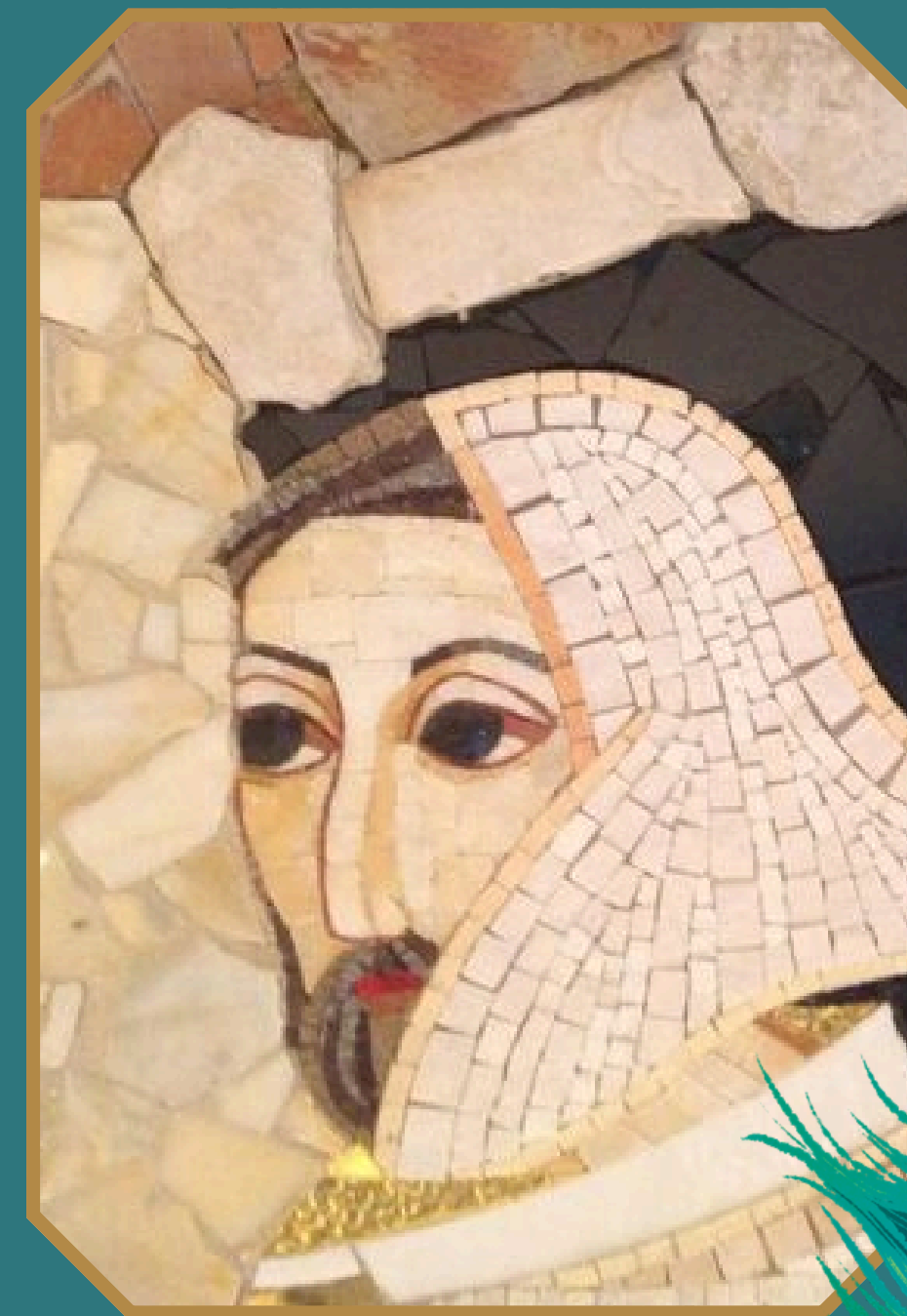
Judas Iscariotes

Judas Iscariotes é também outro, que o narrador coloca como opositor do gesto de Maria (v.5ab), ele é chamado de ladrão pelo narrador. A partir de outras partes no Evangelho de João, vê-se que Judas é sutilmente diferente daquele personagem apresentado nos Sinóticos. Segundo Culpepper, João demoniza Judas, coloca ele como representante da humanização das forças cósmicas do mal e seu papel é determinado desde o princípio (Jo 6,64), pois é o escolhido pelo diabo (Jo 13,2) e controlado por ele (Jo 13,27). Satanás entra em Judas e, assim, ele é visto como “traidor” (Jo 6,64;21,20).



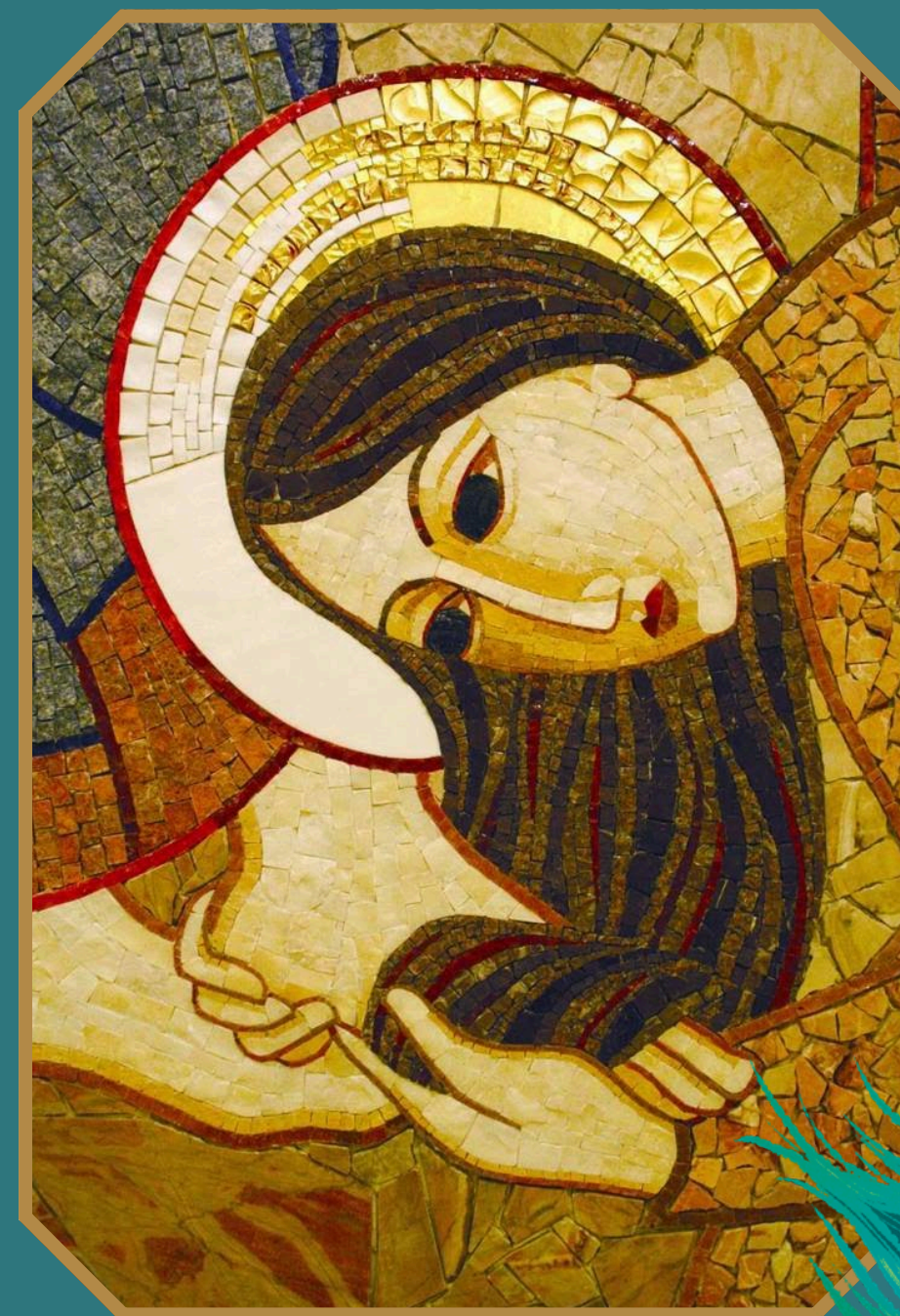
Lázaro

Lázaro é, por excelência, o modelo de fé, pois é ressuscitado por Jesus, conduz outros a Jesus, e assume radicalmente a fé, ao ponto de dar por ela a sua vida.



Maria

Maria parece expressar a missão do discípulo na comunidade: diaconia, servir, estar ao serviço dos demais. É o serviço que embasado no amor, na caridade fraterna incondicional. E é interessante notar que não há diálogo verbal entre Maria e Jesus, é o silêncio, a ausência das palavras por parte dela intensifica o valor simbólico de sua ação: ela comunica por meio de gestos aquilo que ultrapassa o discurso. João utiliza a linguagem do Cântico dos Cânticos, na qual Maria assume o papel de esposa com referência a Jesus, pois conforme Ct 1,12 (enquanto o rei está assentado à sua mesa, o meu nardo exala o seu perfume) e o secar os pés com o cabelo, nos quais o esposo fica cativo, que aparece no texto de Ct 7,6, indicando o amor que Jesus corresponde aos seus.



Marta

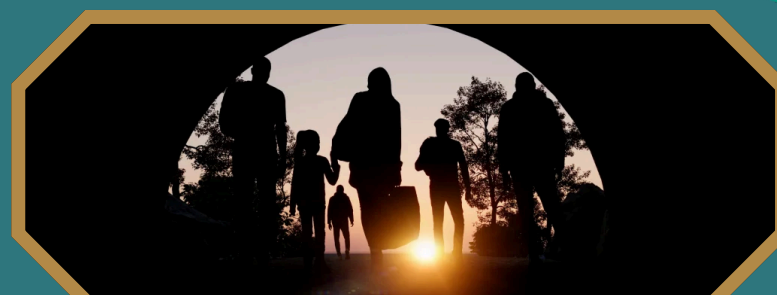
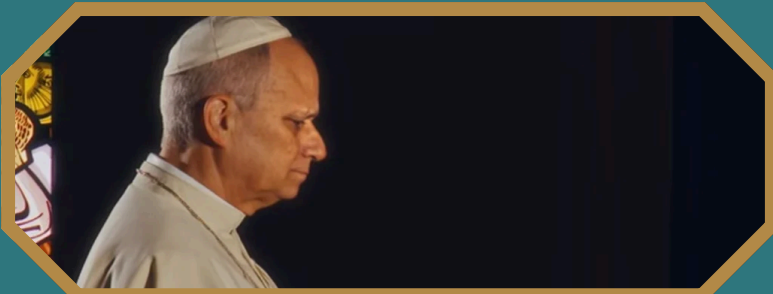
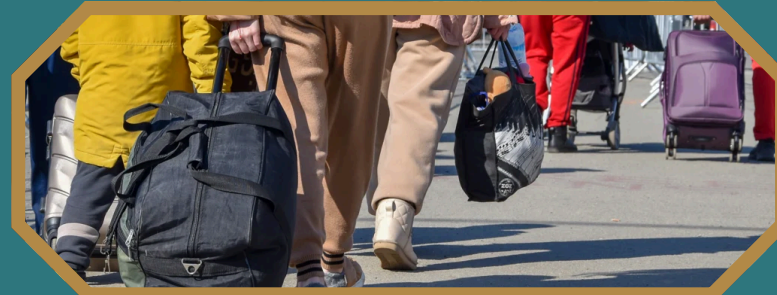
Nome que significa “protetora ou senhora da casa”, nesta personagem a comunidade joanina mostra que o empenho no serviço comunitário é prova de amor e que é necessário saber acolher os irmãos. O serviço é estilo de vida.





Atualização

A Unção de Betânia



Marta

representa o serviço
concreto do cotidiano:
organizar, cuidar e
sustentar a
comunidade.



Maria representa o amor
gratuito e
desinteressado.



Lázaro

simboliza a
recuperação da vida e
da dignidade.



Judas Iscariotes

representa a lógica do
interesse e da
aparência.



Unção de Betânia e a Campanha da Fraternidade 2026

Compreende-se Betânia como espaço onde Deus habita concretamente. Jesus não se apresenta como uma realidade distante, mas próxima: senta-se à mesa, partilha a vida e se deixa tocar pelas pessoas. Assim, Betânia se configura hoje como casa de acolhida, mesa de partilha e espaço de reconstrução da vida.



A Unção de Betânia

Gabriel Rodrigues Miranda
Isackius Novati Rweyemamu
Luciana Galdina de Sousa



ITESP

A Unção de Betânia

JO 12, 1-11

